



Concurso Público

Município de Porto Calvo

PROVA TIPO

2

2018

MUNICÍPIO
DE PORTO CALVO
Edital n° 01/2018



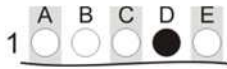
Cargo (Nível Médio – NM):

21. PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL ATÉ O 5º ANO

Provas de Português, Raciocínio Lógico
e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo **Fiscal**.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal de Sala** este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

Qual a alternativa que preenche corretamente as lacunas de: “____ primeiras horas da manhã, os ciganos chegavam. Deixavam ____ bagagens próximas ____ estrebarias e iam ____ casa grande da fazenda” (Rachel de Queiroz)?

- A) As / as / às / à
- B) As / às / as / à
- C) Às / as / às / à
- D) Às / às / às / a
- E) Às / às / às / à

QUESTÃO 02

POSSO FAZER HORAS **EXTRA**?



Disponível em: <http://educadoraarletevidal.blogspot.com.br/2011_09_11_archive.html>. Acesso em: 18 out. 2015.

Quanto à concordância do nome destacado na gravura, é correto dizer que

- A) não está de acordo com a norma padrão, já que a palavra é um adjetivo e deve concordar com o substantivo a que se refere.
- B) está de acordo com as normas gramaticais, uma vez que a palavra é um prefixo invariável.
- C) o singular é que é correto, porque pertence à categoria adverbial.
- D) o singular é que é correto, para concordar com o emissor do texto.
- E) se admite o singular ou o plural.

QUESTÃO 03

Lembrou-me vestir a farda de alferes. **Vesti-a, assim me aprontei de todo**; e, como estava defronte do espelho, levantei os olhos, e... **não lhes digo** nada; o vidro **então reproduziu-me** a figura integral; nenhuma linha de menos, nenhum contorno diverso.

ASSIS, Machado de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v. II.

Dos trechos destacados, em qual deles o pronome empregado viola as regras de colocação pronominal?

- A) “assim me aprontei de todo”
- B) “então reproduziu-me”
- C) “Lembrou-me vestir”
- D) “não lhes digo”
- E) “Vesti-a”

QUESTÃO 04

Para ser franco, declaro **que esses infelizes não me inspiram simpatia**. Lastimo a situação em que se acham, reconheço ter contribuído para isso, mas não vou além.

RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*. São Paulo: M. Fontes, 1970. p. 241.

Considerando aspectos sintáticos, a oração destacada no texto é

- A) aposto.
- B) sujeito.
- C) predicativo.
- D) complemento verbal.
- E) complemento nominal.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.bbcom.com.br/bbcom/?p=900>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

As funções da linguagem que podem ser depreendidas da publicidade apresentada na figura são:

- I. referencial, uma vez que evidencia aos empresários as consequências de não se fazer propaganda;
- II. conativa/apelativa, uma vez que busca influenciar os empresários a investirem em propagandas;
- III. metalinguística, uma vez que usa o termo “propaganda” para falar de “propaganda”;
- IV. fática, uma vez que a sua função é testar o suporte através do qual a mensagem é veiculada;
- V. poética, uma vez que o autor, a fim de deixar o texto atraente ao interlocutor, recorre à linguagem verbal e não verbal.

Dos itens, verifica-se que estão corretos

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I e V, apenas.

QUESTÃO 06

Sendo mortal e, por conseguinte, imperfeito, o homem sempre se verá como parte de uma realidade infinita que o circunda e sempre se achará em luta contra ela. Volta e meia se defrontará com a contradição constituída pelo fato de ser ele um 'eu' limitado e, ao mesmo tempo, fazer parte de um todo ilimitado.

FISCHER, Ernest. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Zahar. p. 247.

Considerando o contexto do texto, assinale a alternativa correta.

- A) Apesar de ser um texto de estrutura dissertativa, o autor explora elementos constituintes de textos publicitários.
- B) Por ser um texto de caráter informativo-científico, apresenta elementos da função referencial da linguagem.
- C) A tonalidade lírica do texto aponta-o para uma emotividade propícia à função poética da linguagem.
- D) Trata-se de uma crônica de costumes, exemplificada principalmente pelas descrições.
- E) Enquadra-se, pelo apelo ao entendimento, na função fática.

QUESTÃO 07

Ali, por entre as folhagens, existiam as ondulações felinas de um dorso negro, brilhante, marchetado de pardo; às vezes viam-se brilhar dois raios vítreos e pálidos, que semelhavam os reflexos de alguma cristalização de rocha ferida pela luz do sol.

ALENCAR, José de. *O guarani*. São Paulo: Ateliê editorial, 1999. p. 71.

Assinale a alternativa em que a reescrita do texto destacado apresenta desvio à norma culta.

- A) deviam existir as ondulações felinas de um dorso negro.
- B) deviam haver as ondulações felinas de um dorso negro.
- C) podia haver as ondulações felinas de um dorso negro.
- D) devia haver as ondulações felinas de um dorso negro.
- E) havia as ondulações felinas de um dorso negro.

QUESTÃO 08

Quanto à regência verbal, assinale a alternativa que está de acordo com a norma padrão.

- A) Os servidores do município chegam cedo nos locais de trabalho.
- B) Uma boa parte dos motoristas desobedecem as leis de trânsito.
- C) Há empresas que não pagam salários dignos os funcionários.
- D) Os brasileiros preferem mais futebol do que vôlei.
- E) O estudante aspira a ser professor.

QUESTÃO 09

Era noite e ela ainda não havia voltado. Ele fez de conta que não estava ligando, continuou assistindo à televisão como se não estivesse acontecendo nada. Olhava pela janela de vez em quando. Voltava para a frente da TV, obedecia ao controle remoto. Ficava olhando a telinha azul despencando imagens sem sentido. Havia imagens sem sentido. O controle remoto criou uma nova programação. São programas onde imagens aleatórias de desenhos animados e de comentaristas políticos se intercalam, numa corrida sem sentido. Não lhe agradava a programação da tv: são programas diferentes todos os dias, mas iguais em sua falta de objetividade. Desligou a TV, ligou o aparelho de som. Sintonizou uma rádio, para não precisar ficar trocando de CD. A música sertaneja invadiu as FMs. Ele era do tempo em que as FMs só tocavam música americana. Ou MPB. Não faz muito tempo não, até você deve se lembrar desse tempo.

Disponível em: <http://www.releituras.com/acarvalho_gata.asp>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Considerando a regência e a concordância, dadas as reescritas com modificações dos trechos destacados,

- I. Continuou vendo a televisão.
- II. Existiam imagens sem sentido.
- III. Você deve lembrar esse tempo.

verifica-se que não apresenta(m) mudança de sentido

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 10

Na frase: "Os missionários jesuítas proclamaram com denodo a doutrina cristã na época do Brasil Colônia.", o termo destacado equivale a

- A) perseverança.
- B) confiança.
- C) covardia.
- D) bravura.
- E) fé.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que o pronome demonstrativo está empregado corretamente.

- A) Há anos que não viajamos juntos. Estes tempos só nos deixaram saudades.
- B) Viajei um dia e uma noite. Durante esta choveu e durante aquele fez sol.
- C) Olha! Quem são estes políticos que estão naquele caminhão?
- D) Aquela bolsa que você está usando pertence a mim.
- E) Este próximo ano será melhor que esse.

QUESTÃO 12

A beleza é uma obsessão contemporânea. A física. Fala-se muito de interior, mas esta é rara, como sempre foi. Quem fala muito em beleza interior é porque é feio.

PONDÉ, L. F. *A era do ressentimento*. São Paulo: Leya, 2014, p. 69.

Em geral, a afirmação do filósofo Luiz Felipe Pondé define a seguinte tese:

- A) Os feios não se importam com beleza.
- B) A beleza interior é uma ilusão subjetiva.
- C) A beleza física e a interior são complementares.
- D) A beleza física é a marca obsessiva do mundo de hoje.
- E) As formas de beleza são formas obsessivas do modelo contemporânea de vida.

QUESTÃO 13

Azulejo

Do ESPANHOL AZULEJO, que veio do árabe az zulaiju (o artigo al teve o "l" assimilado ao "z"). Zulaiju é o diminutivo de zuluju, pedras lisas. Antigamente, na Península Ibérica, os azulejos mais comuns eram de fato azuis, mas a cor não tem nada a ver com o nome azulejo. Se tivesse, existiriam "branquejos", "amarelejos", "verdejos" etc.

PIMENTA, R. *A casa da Mãe Joana*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Segundo a norma gramatical, a concordância evita a repetição do sujeito. No texto, a forma verbal tivesse concorda com o seu sujeito, presente no período anterior. Qual é esse sujeito?

- A) "Península Ibérica"
- B) "os azulejos"
- C) "azulejo"
- D) "o nome"
- E) "a cor"

QUESTÃO 14

[...]

Operário não pode sonhar, Quinzinho, não pode. A vida não é para sonhos. Tudo realidades vivas, cruéis. A luta com a vida. [...]

A tua mãe já não chora, Quinzinho, não chora porque é forte. Já viu morrer outros filhos. Nenhum morreu como tu. Despedaçado pela máquina que te escravizava e que tu amavas.

Eu também aqui no meio dos teus amigos. Mas não vou triste. Não. Porque uma morte como a tua constrói liberdades futuras. E haverá a quem as máquinas não despedaçarão, pois as máquinas serão escravas deles, que as hão de idealizar, construir.

[...]

VEIRA, Luandino. *Quinzinho*. In: *A cidade e a infância*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 87.

De acordo com as ideias retratadas no texto, dadas as afirmativas,

- I. As observações do narrador revelam o olhar crítico para uma realidade que explora o trabalhador.
- II. Mesmo diante da morte, o narrador afirma a crença em um futuro potencialmente melhor.
- III. O narrador acredita que haverá um momento em que essa relação será invertida e os seres humanos conseguirão libertar-se da posição servil em que se encontram.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 15

[...]

Fico na frente da televisão para aumentar o meu ódio. Quando minha cólera está diminuindo e eu perco a vontade de cobrar o que me devem eu sento na frente da televisão e em pouco meu ódio volta. Quero muito pegar um camarada que faz o anúncio de uísque. Ele está vestidinho, bonitinho, todo sanforizado, abraçado com uma loura reluzente, e joga pedrinhas de gelo num copo e sorri com todos os dentes, os dentes dele são certinhos e são verdadeiros [...]. Agora está ali, sorrindo, e logo beija a loura na boca. Não perde por esperar. [...]

FONSECA, Rubem. In: 64 contos. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. p. 275.

No fragmento textual, encontra-se subentendida uma crítica velada aos meios de comunicação de massa. Qual é essa crítica?

- A) Criticam-se as imagens glamourizadas que os meios de comunicação em massa difundem e que não correspondem à realidade da maior parte da população.
- B) Criticam-se os meios de comunicação de massa que se opõem às imagens glamourizadas, as quais fazem parte da realidade de toda a sociedade.
- C) Critica-se o narrador por não fazer parte de algumas situações que lhe permitem satisfazer suas necessidades enquanto cidadão.
- D) A crítica apresenta-se a favor dos valores consumistas que são divulgados pelos meios de comunicação.
- E) A crítica apresenta-se a favor de todos os valores associados ao consumo, dinheiro e satisfação pessoal.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Dadas as proposições,

- I. Se Josélia é médica, então ela não estudou Filosofia.
- II. Se Josélia nasceu em Pernambuco, então ela não é carioca.
- III. Se Josélia é cantora, então ela toca violão.

verifica-se que é(são) verdadeira(s)

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 17

Um agricultor resolveu plantar uma roça para consumo próprio fazendo 9 canteiros de 15 m cada e, ao longo de todos os canteiros, plantou milho a cada 50 cm. Nos canteiros, entre os pés de milho, plantou também feijão, mas alternando entre os tipos de feijão coruja e feijão bastião em canteiros diferentes. Iniciando com o canteiro de milho e feijão coruja, quantos “pés de milho”, “feijão coruja” e “feijão bastião” ele plantou, respectivamente?

- A) 279, 155 e 125
- B) 279, 150 e 120
- C) 279, 125 e 155
- D) 270, 155 e 125
- E) 270, 150 e 120

QUESTÃO 18

Miguel quer fazer uma viagem de ônibus de Pão de Açúcar a Maceió, mas terá que fazer uma parada em Arapiraca para trocar de transporte. Os ônibus A, B e C partem de Pão de Açúcar, a cada hora, na seguinte frequência: A – três vezes, B – quatro vezes e C – duas vezes. Já os ônibus D e E que fazem o trajeto Arapiraca-Maceió partem aleatoriamente. Contudo, sabe-se que, num dia, o ônibus E tem o triplo de partidas de D. Assim, chegando no ponto de ônibus em Pão de Açúcar num momento arbitrário, qual a probabilidade de se chegar a Maceió pegando o ônibus A ou o C, e o ônibus D?

- A) 13,89%
- B) 16,67%
- C) 25,00%
- D) 31,60%
- E) 41,67%

QUESTÃO 19

Ponto fixo

Em Matemática, define-se *ponto fixo* como o ponto que não é alterado por uma aplicação (função). Mais precisamente falando, se $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função, um ponto fixo de f é todo ponto x^* tal que $f(x^*) = x^*$:

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto_fixo>. Acesso em: 07 set. 2018.

Dadas as afirmativas a respeito de pontos fixos de funções,

- I. A função $f(x) = x^2 + 1$ não tem ponto fixo.
- II. A função $f(x) = 2x - 1$ tem dois pontos fixos.
- III. A função $f(x) = x^3 + x$ tem um único ponto fixo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 20

Um jogo consiste de duas urnas A e B, a primeira delas contendo 3 esferas numeradas de 2 a 4 e a segunda contendo 4 esferas numeradas de 1 a 4, e é disputado por dois jogadores através das seguintes ações/regras:

- i) O primeiro jogador sorteia uma esfera da urna A.
- ii) O segundo jogador sorteia, de uma só vez, uma quantidade de esferas da urna B correspondente ao número da esfera sorteada em (i).
- iii) Se a soma dos números das esferas sorteadas em (ii) for par, vence o primeiro jogador; caso contrário, ganha o segundo jogador.

Dadas as afirmativas a respeito desse jogo,

- I. Se a esfera sorteada da urna A for 2, a probabilidade de vitória do primeiro jogador é menor que a do segundo.
- II. Se a esfera sorteada da urna A for 3, as probabilidades de vitória dos dois jogadores são iguais.
- III. Se a esfera sorteada da urna A for 4, a probabilidade de vitória do segundo jogador é zero.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 21

A prefeitura de uma cidade comprou 300 computadores para distribuir igualmente em 6 escolas que deverão renovar seus laboratórios de informática. Sabendo do propósito da compra, o fabricante dos computadores programou aleatoriamente 3 desses computadores para que seus usuários pudessem ganhar viagens para conhecer pessoalmente a fábrica da marca. Sabendo que cada escola possui 2 laboratórios de informática, qual a probabilidade de 2 computadores programados para o prêmio estarem no mesmo laboratório X de uma escola Y qualquer da cidade?

- A) 491/1196
- B) 49/299
- C) 1/16
- D) 12/299
- E) 1/14950

QUESTÃO 22

A tabela apresenta as durações das baterias de cinco modelos de celulares, em uso moderado, de acordo com os testes realizados por uma empresa avaliadora de smartphones.

Modelo	Duração
A	18 h 35
B	23 h 03
C	16 h 30
D	21 h 00
E	14 h 15

Se em um determinado instante os aparelhos dos modelos A, B, C, D e E indicam que as suas baterias estão com cargas de 60%, 50%, 70%, 60% e 100%, respectivamente, e forem mantidas as condições de uso moderado, o primeiro aparelho a descarregar é o do modelo

- A) E.
- B) D.
- C) C.
- D) B.
- E) A.

QUESTÃO 23

Considerando a sequência de pares (36,18), (93, 31) e (201,67), qual seria um possível próximo par?

- A) (507,169)
- B) (300,75)
- C) (207,100)
- D) (150,12)
- E) (44,33)

QUESTÃO 24

Dados os argumentos,

- I. a) Todos os alagoanos são hospitaleiros.
b) Geraldo é hospitaleiro.
c) Geraldo é alagoano.
- II. a) Todos os alagoanos são hospitaleiros.
b) Geraldo é alagoano.
c) Geraldo é hospitaleiro.
- III. a) Todos os maceioenses são alagoanos.
b) Existem alagoanos estudiosos.
c) Existem maceioenses estudiosos.

verifica-se que é(são) válido(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 25

De quantas formas diferentes é possível rearranjar as letras da palavra "testamento" tendo a letra "o" fixada em último lugar?

- A) 3.628.800
- B) 3.024.000
- C) 362.880
- D) 302.400
- E) 30.240

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26



Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3621/calvin-e-seus-amigos>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

Segundo as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (Brasil, 2013), a avaliação das crianças no Ensino Fundamental deve priorizar a

- A) avaliação formativa e intensiva, que ocorre durante todo o processo educacional, buscando sanar as potencialidades do aluno e detectar problemas de aprendizagem e de ensino.
- B) prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- C) prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos, independentemente dos resultados ao longo do período.
- D) proposta de ensino, independentemente dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- E) intervenção tardia no sentido de sanar dificuldades que alguns estudantes evidenciem.

QUESTÃO 27

Indicadores da qualidade na educação infantil

[...]

As professoras organizam o tempo e as atividades de modo a permitir que as crianças brinquem todos os dias, na maior parte do tempo, tanto nas áreas externas quanto internas?

[...]

Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic-qualit-educ-infantil.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2018.

Na elaboração de uma proposta pedagógica, a pergunta acima averiguaria qual indicador de qualidade na educação infantil?

- A) Planejamento, acompanhamento e avaliação.
- B) Crianças construindo sua autonomia.
- C) Interação entre crianças e crianças.
- D) Respeito ao ritmo das crianças.
- E) Registro da prática educativa.

QUESTÃO 28

O fato de que as coisas têm tamanhos, pesos, volumes, temperatura diferentes e que tais diferenças frequentemente são assinaladas pelos outros permite que as crianças informalmente estabeleçam esse contato, fazendo comparações de tamanhos, estabelecendo relações, construindo algumas representações nesse campo, atribuindo significado e fazendo uso das expressões que costumam ouvir. Esses conhecimentos e experiências adquiridos no âmbito da convivência social favorecem à proposição de situações que despertem a curiosidade e interesse das crianças. O professor deve partir dessas práticas para propor situações-problema em que a criança possa ampliar, aprofundar e construir novos sentidos para seus conhecimentos.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 226.

Apoiando-se nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, os conteúdos descritos no texto apresentam assuntos relativos a conteúdos de que noção associadas ao ensino de matemática?

- A) Números e numeração.
- B) Operação e repetição.
- C) Grandezas e medidas.
- D) Contagem e notação.
- E) Espaço e formas.

QUESTÃO 29

ABNT. NBR 9050, 2015

[...]

3.1 Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_24.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2018.

A acessibilidade na escola visa à

- A) equiparação das oportunidades de formação.
- B) humanização nas práticas de aprendizagem.
- C) inclusão social na formação educacional.
- D) eliminação de barreiras arquitetônicas.
- E) supressão das desigualdades sociais.

QUESTÃO 30

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica

[...]

O projeto político-pedagógico deve, pois, ser assumido pela comunidade educativa, ao mesmo tempo, como sua força indutora do processo participativo na instituição e como um dos instrumentos de conciliação das diferenças, de busca da construção de responsabilidade compartilhada por todos os membros integrantes da comunidade escolar, sujeitos históricos concretos, situados num cenário geopolítico preenchido por situações cotidianas desafiantes. Assim concebido, o processo de formulação do projeto político-pedagógico tem como referência a democrática ordenação pedagógica das relações escolares, cujo horizonte de ação procura abranger a vida humana em sua globalidade. [...]

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013+-pdf/file>>. Acesso em: 07 nov. 2018.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), os membros integrantes da comunidade escolar que devem fazer parte da elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola municipal são, dentre outros:

- I. gestores e professores;
- II. uma representação estudantil;
- III. uma representação da câmara municipal.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 31

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990

[...]

Art. 18 - A. A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.

[...]

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13010.htm#art1>. Acesso em: 07 nov. 2018.

Para os fins dessa Lei, considera-se "tratamento cruel" a conduta de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que ocasione

- A) privação do acesso à merenda.
- B) sofrimento ou dano ao corpo.
- C) lesão por esforço repetitivo.
- D) uso demasiado da força.
- E) exposição ao ridículo.

QUESTÃO 32

Igual-Desigual

Carlos Drummond de Andrade

[...]

Todas as guerras do mundo são iguais.
Todas as fomes são iguais.
Todos os amores, iguais, iguais, iguais.
Iguais todos os rompimentos.
A morte é igualíssima.
Todas as criações da natureza são iguais.
Todas as ações, cruéis, piedosas ou indiferentes, são iguais.
Contudo, o homem não é igual a nenhum outro homem, bicho ou coisa.

Não é igual a nada.

Todo ser humano é um estranho

ímpar.

Disponível em: <www.citador.pt/poemas/igualesigual-carlos-drummond-de-andrade>. Acesso em: 12 nov. 2018.

A poesia nos faz lembrar um aspecto importante que devemos levar em consideração no que se refere à educação inclusiva nas escolas, pois ao considerar que "todo ser humano é um estranho ímpar" entende-se que

- A) todas as pessoas devem ser tratadas da mesma maneira, apesar de serem ímpares.
- B) a educação inclusiva nas escolas deve considerar apenas alguns tipos de deficiência.
- C) necessidades educacionais especiais são apenas para as pessoas com algum tipo de deficiência.
- D) necessidades educacionais especiais devem ser trabalhadas em pares de crianças com características iguais.
- E) necessidades educacionais especiais não leva em conta apenas aquele grupo da população que apresenta uma deficiência física, sensorial, orgânica etc.

QUESTÃO 33

Ouso dizer que só uma sociedade que teve escravos poderia imaginar que as tarefas ligadas ao corpo e a atividades básicas para a conservação da vida – alimentação, higiene – seriam feitas por pessoas diferentes daquelas que lidam com a cognição! Só uma sociedade que teve escravos – expressão máxima da desigualdade –, que teve seu espaço social dividido entre a casa-grande e a senzala, poderia separar essas duas instâncias da educação e entender que cuidar se refere apenas à higiene, e não ao processo integrado, envolvendo a saúde, os afetos e valores morais. Mas mesmo uma sociedade que teve escravos, como é o caso dos Estados Unidos, pôde se organizar, e cem anos após o fim da escravidão, ultrapassar a visão discriminatória em relação ao corpo no atendimento à criança pequena. Por que, entre nós, ainda prevalece o estigma e a marca de classe?

NASCIMENTO, A. et al. Educar e cuidar: muito além da rima. In: KRAMER, S. (Org.). *Profissionais da educação infantil: gestão e formação*. São Paulo: Ática, 2005. p. 64.

Considerando as ideias apresentadas no texto, de qual aspecto da Educação Infantil a autora está tratando?

- A) Da indissociabilidade entre cuidar e educar, entendendo que ambas as ações estão interligadas e não podem ser exercidas por profissionais diferentes na Educação Infantil.
- B) Da indissociabilidade entre cuidar e educar, na perspectiva construtivista, onde o educar deve superar a questão do cuidar na Educação Infantil.
- C) Da indissociabilidade entre cuidar e educar, pois essas ações devem acontecer de forma separadas e exercidas por profissionais diferentes.
- D) Da necessidade de superação da visão assistencialista que temos da creche, incluindo o educar nas atividades realizadas.
- E) Da contratação de cuidadores que devem exercer as duas funções: cuidar e educar.

QUESTÃO 34

A organização dos conteúdos para o trabalho na área de Música nas instituições de educação infantil deverá considerar:

- I. a exploração de materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria-prima da linguagem musical: o som (e suas qualidades) e o silêncio;
- II. a reflexão sobre a música como produto cultural do ser humano como importante forma de conhecer e representar o mundo;
- III. o respeito ao nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 35

Oferecemos netbooks educacionais para as turmas da creche e percebemos o quanto de conhecimento sobre o uso das ferramentas tecnológicas os pequenos já possuíam. Entendemos, então, que esse recurso poderia ser aliado do processo de aprendizagem desde a primeira infância. Afinal, é como costumamos dizer: nossos bebês já nascem conectados hoje em dia, não é verdade? Vale ressaltar que discutimos ainda sobre o tempo adequado de uso dos netbooks por eles, definido em no máximo trinta minutos diários. Esse valor foi baseado em vários estudos que apontam ser nociva a exposição dos bebês e crianças pequenas às telas de computadores, televisões e smartphones por longos períodos de tempo.

MASSUCAT O, Murielle. *Como inserir a tecnologia na Educação Infantil. Gestão Escolar*. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1822/blog-coordenadora-em-acao-como-inserir-a-tecnologia-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 27 out. 2018.

Dadas as afirmativas a respeito do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação infantil,

- I. As TIC são um dos principais fatores de dispersão da atenção dos alunos.
- II. O acesso fácil às tecnologias diminui a produtividade e o processo de aprendizagem nas salas de aula.
- III. Excluir as TIC do âmbito do ensino seria uma tentativa falha e inapropriada nos tempos atuais.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 36

Resultados do Saeb 2003

[...]

Alunos que fazem a pré-escola e que, portanto, começam a ser alfabetizados antes do ensino fundamental apresentam maiores médias de proficiência na avaliação, corroborando a visão amplamente difundida da influência positiva da educação pré-escolar na progressão da criança no ensino básico. Dessa forma, alunos da 4ª série que fizeram a pré-escola atingiram uma média de 171 pontos na avaliação em leitura. Aqueles alunos que não tiveram essa oportunidade atingem a média de 151. Vinte pontos a menos.

Disponível em: <<http://download.inep.gov.br/download/saeb/2004/resultados/BRASIL.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Conforme o texto, a antecipação em um ano na formalização do ensino fundamental, passando para nove anos de duração, é decorrente de uma

- A) medida meramente administrativa na mudança de nomenclatura das classes de “alfabetização” para “1º ano”.
- B) percepção de que as crianças de seis anos de idade das classes média e alta já se encontram no sistema de ensino.
- C) mudança no desenvolvimento cognitivo das crianças de seis anos, que possuem novas habilidades e competências.
- D) tentativa de diminuir o baixo rendimento das crianças de seis anos de idade, das classes populares, no pré-escolar.
- E) melhoria no rendimento escolar das crianças que ingressam na instituição escolar antes dos sete anos de idade.

QUESTÃO 37



Disponível em: <<https://www.chegadetrabalho infantil.org.br/boas-praticas/experiencias/gibi-ilustracao-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-de-forma-simples-e-divertida/>>. Acesso: 03 nov. 2018.

A charge mostra os princípios gerais instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8.069/1990, que é um

- I. conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente, aplicando medidas e expedindo encaminhamentos para o juiz;
- II. marco legal e regulatório dos direitos humanos de crianças e adolescentes;
- III. documento que considera criança a pessoa com idade inferior a doze anos e adolescente aquela entre doze e dezesseis anos de idade;
- IV. um documento onde se encontra os procedimentos de adoção e aplicação de medidas socioeducativas do Conselho Tutelar e também dos crimes cometidos contra crianças e adolescentes.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 38



SOMOS DIFERENTES?

1 OBSERVE OS ALUNOS DA PROFESSORA MÁRCIA.



2 AGORA, PENSE JUNTO COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR:

- A) PODEMOS DIZER QUE SOMOS IGUAIS?
- B) QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS QUE VOCÊ OBSERVA NESTA TURMA?
- C) NORMALMENTE, HERDAMOS ALGUMAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE NOSSOS PARENTES. ALGUNS SE PARECEM COM O PAI, OUTROS COM A MAMÃE OU COM A VOVÓ, OUTROS COM ALGUM TIO, ETC. E VOCÊ COM QUEM SE PARECE?

3 IMAGINE QUAIS AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS QUE DEVEM TER OS PARENTES DE ANA E BRUNA? FAÇA UM DESENHO, NO CADERNO, DO PAI E DA MÃE DESSAS MENINAS.

Disponível em: <<https://www.educacaoetransformacao.com.br/wp-content/uploads/2017/10/atividades-sobre-diferen%C3%A7as-educacao-infantil-somos-diferentes.jpg>>. Acesso em: 18 out. 2018.

Qual o tema central que orienta o uso desta folha de atividade na escola?

- A) Integração da escola com a comunidade.
- B) Pluralidade cultural e diversidade étnica.
- C) Instrumentos e estratégias de avaliação.
- D) Ludicidade, o brincar e os jogos.
- E) Orientação sexual e de gênero.

QUESTÃO 39

Parecer CNE/CEB 22/1998

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil contemplando o trabalho nas creches para as crianças de 0 a 3 anos e nas chamadas pré-escolas ou centros e classes de educação infantil para as de 4 a 6 anos, além de nortear as propostas curriculares e os projetos pedagógicos, estabelecerão paradigmas para a própria concepção destes programas de cuidado e educação, com qualidade.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/parecer_ceb_22.98.pdf>. Acesso em: 20 out. 2018.

Uma vez homologadas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil devem ser tratadas pelos agentes responsáveis pelo cuidado e a educação para as crianças dos 0 aos 6 anos como instruções

- A) orientadoras.
- B) mandatórias.
- C) inspiradoras.
- D) propositivas.
- E) consultivas.

QUESTÃO 40



Após o café da manhã, as crianças voltam para sua sala e são atendidas pela coordenadora da creche. Procuram brinquedos dentro de um saco plástico. Os brinquedos são poucos e quebrados: um caminhão de plástico sem rodas, um índio de borracha, um palhacinho de pano, objetos de plástico que deviam fazer parte de jogos que já não existem. Os preferidos são os potes de margarina. Disputam os potes. Querem os potes com a tampa. Choram, fazem queixas. A coordenadora chama as crianças para fazerem uma roda. Nem todos participam, a princípio. Algumas não querem largar o pote de margarina. Uma menina larga o pote num lugar escondido antes de dar a mão para fazerem a roda. A roda movimenta a turma toda numa mesma atividade. No final da brincadeira, as crianças andam aos pulinhos com a mão na cintura, imitando o que faz a coordenadora. Algumas ficam encabuladas e não participam dos pulinhos mesmo quando convidadas. Esta foi a única brincadeira coletiva observada em três dias.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012774.pdf>>.
Acesso em: 13 nov. 2018.

Do texto, podemos concluir que

- A) precisamos refletir sobre a importância da organização do espaço e de materiais disponibilizados às crianças.
- B) um educador bem preparado é suficiente para garantir o bom andamento das atividades na sala de aula.
- C) as crianças participavam com entusiasmo, mas a coordenadora não sabia dirigir a atividade.
- D) as atividades propostas às crianças eram desafiadoras e respeitavam o tempo delas.
- E) os materiais oferecidos às crianças eram em quantidade suficiente.

ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento da saída do candidato em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

EDITAL Nº 01/2018 – Município de Porto Calvo/AL

7.1. A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br, na data provável de **06/12/2018**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



www.fundepes.br



Município de Porto Calvo - Alagoas